

Vento Valente

Vento Valente era um vento que amava soprar forte. Não gostava de soprar só devagar, ou fraco, ou de leve. Ele gostava de soprar forte. As nuvens eram suas amigas. Ele via nelas formatos de cachorro, de trem, de sorvete gigante... Um dia, deitado na grama do quintal, ele viu uma nuvem branquinha que parecia uma montanha de chantilly. Era a nuvem mais fofa que ele já tinha visto. De repente, a nuvem começou a se esticar, como se estivesse fazendo ioga! A parte de cima da montanha de chantilly se transformou em um chifre fino e espiralado. A nuvem cresceu pernas leves e asas transparentes. Em um piscar de olhos, ela virou um unicórnio feito de pura nuvem! A crina dele era feita das cores do arco-íris, mas muito suaves, parecendo tinta que acabou de secar. O unicórnio da nuvem, chamado Coragem, piscou para Vento Valente com seus grandes olhos feitos de gotinhas d'água. Ele não falava com a boca, pois não tinha uma, mas Vento Valente ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Vento! Quer um passeio?" Vento Valente ficou tãão feliz! Ele se levantou num pulo. O unicórnio da nuvem desceu um pouquinho, e Vento Valente subiu cuidadosamente em seu dorso macio e fresco. Eles voaram! Voaram por cima das árvores, que pareciam brócolis gigantes lá de cima. Vento Valente voltou para perto de sua janela. Coragem não podia ficar para sempre. Ele começou a se desfazer lentamente, soltando gotinhas de chuva leves e cheirosas que caíram no nariz de Vento Valente.